

esses, destaca-se a tese de doutoramento defendida por Rísia Rodrigues Monteiro no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe. Em “Os saberes e fazeres de Aglaé D’Ávila Fontes: uma educadora e mediadora cultural sergipana (1955-2005)”, trabalho que merece ser editado em livro, Rísia Rodrigues minuciosamente perfilou os primeiros anos, a vivência para entender a formação formal e informal, bem como se ateu às distintas dimensões da atuação intelectual da professora Aglaé, a implantação do Centro de Criatividade (e as três vezes que o dirigiu), a criação de grupos de teatro, autoria de livros e peças teatrais; as pesquisas em cultura popular sergipana; a docência de música em sua escola, e, posteriormente no Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Sergipe. Outrossim, a sua atividade de instituições culturais como a Academia Sergipana de Letras e a Academia Lagartense de Letra e o nosso Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, onde desde 2018, contamos com o privilégio de sua presidência.

344



Os que convivem nessa labuta e peleja cotidianas com a professora Aglaé testificam suas ações numa intrepidez de causar inveja a muito menino. Sua gestão à frente da Casa de Sergipe, manteve a prática das datas comemorativas habituais, mas inovou na inclusão de estagiários como protagonistas, através da leitura de textos históricos em jograis que ela mesma criava, explicava e ensaiava – fazendo com que houvesse conhecimento acerca da história de Sergipe.

Durante o período pandêmico, nossa presidente idealizou e ajudou a produzir vídeos que foram veiculados no Canal YouTube do IHGSE. E por meio desse recurso tecnológico, foram levadas adiante ações como a divulgação do acervo do Espaço Museal Galdino Bicho nas comemorações das “Semana Nacional dos Museus”, em que o vídeo “Nas Trilhas das Artes” apresentou e historiou as obras do nosso museu.

Antes disso, já houvera criado o “Café com Prosa”, um programa no formato de entrevista descontraída (ela foi a entrevistadora em todas as edições). Realizada na nossa ‘sala de cafezinho’, os vídeos trouxeram a público temas da história e da cultura da nossa gente: brinquedos e brincadeiras infantis; biblioteca e arquivismo; folclore, história de bairro; mudança da capital; deve-se registrar, inclusi-

ve, que uma das edições foi voltada ao público infantil, segmento em que sempre deposita suas esperanças, tendo entrevistado uma criança, Ulisses Lemos (filho do sócio Wagner Lemos), mostrando a sua magistral capacidade de saber dialogar com todas as faixas etárias e saber ensinar a todas.

Na sua gestão, partiu com entusiasmo com a reforma do prédio do Instituto, mantendo-o em funcionamento parcial em três dias na semana a fim de fazer-se presente para acompanhar a obra, cuidando da integridade do acervo, diligenciando trabalhadores e ainda se mantém nessa empreitada, em razão de que luta em contrariedade diante dos atrasos dos trabalhos e luta com ardor na insistência do contato com órgãos e pessoas do Governo do Estado com vistas à conclusão (ainda sem horizonte de ocorrer).

Assinalemos a constância em arregimentar voluntários para o Instituto, de lidar com a juventude estagiária ao acarinhar, distribuir tarefas, cobrar, e, sobretudo ensinar; os projetos que desenvolve para a Casa de Sergipe, tal como “Parede das Coisas”, espaço a ser instalado no IHGSE para referenciar as coisas da cultura de Sergipe; deu novo gás a gás à Revista do Instituto, bem como criou uma publicação mais acessível distribuída gratuitamente, o Suplemento Cultural Mandacaru que já vai no terceiro número e com mais outros preparados à espera de edição; a presteza em comemorar todas as efemérides do IHGSE e de Sergipe; mas, com real destaque, temos na lida prosaica o seu exemplo de dignidade, competência, dedicação e amor que imprime em cada gesto e ato.

Vida longa à Aglaé d’Ávila Fontes!

Muito honrados dessa convivência, subscrevem:

Conselho editorial - Suplemento Cultural Mandacaru;
Conselho editorial - Revista do Instituto Histórico;
Diretoria do Instituto Histórico;
Equipe de trabalho, apoio e estagiários do IHGSE.

Aracaju, novembro de 2024.